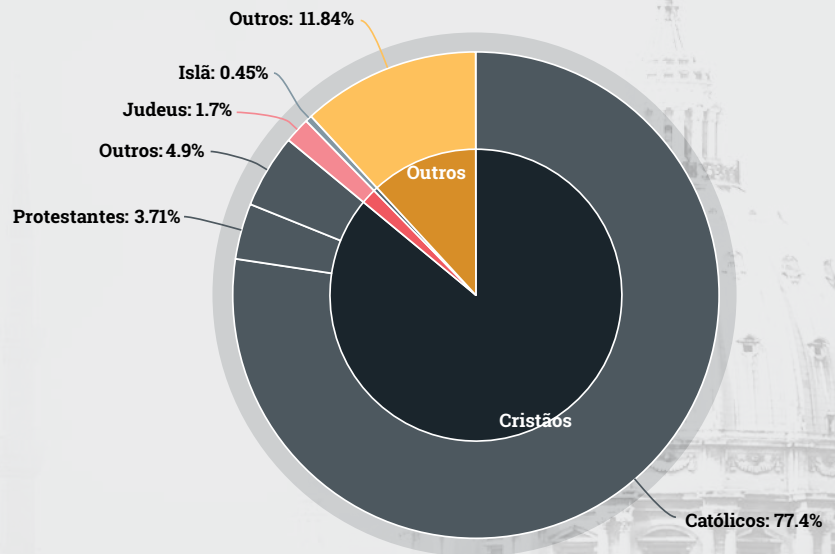
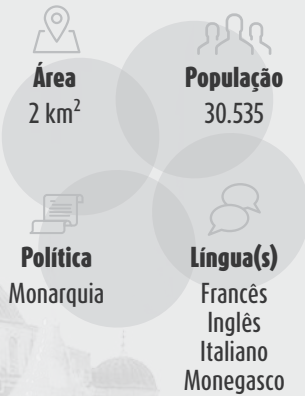


# Mônaco



## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição do Principado<sup>[1]</sup> estabelece que o Catolicismo de Roma é a religião do Estado.<sup>[2]</sup> E afirma que todos os monegascos são iguais perante a lei e que não há privilégios individuais entre eles.<sup>[3]</sup>

O artigo 23º garante a todos os indivíduos, incluindo aos que não são cidadãos, “liberdade religiosa, o seu exercício público, bem como a liberdade de expressarem as suas próprias opiniões sobre todos os assuntos”, sujeitas ao direito de processar crimes “cometidos durante o exercício desta liberdade”. Ninguém pode ser obrigado “a participar em atividades e cerimônias de uma religião ou a usufruir os seus dias de descanso”. Não há relatos de mudanças institucionais significativas ou de incidentes relevantes relacionados com a liberdade religiosa desde 2014.

### Minorias religiosas

Embora o Catolicismo seja a religião estatal, o Governo reconhece todas as religiões abraâmicas: Cristianismo, Judaísmo e

Islamismo. Há duas Igrejas Protestantes, uma Igreja Ortodoxa Grega e uma sinagoga. Não há mesquitas.<sup>[4]</sup> Os líderes religiosos de várias denominações participam em eventos culturais e serviços religiosos conjuntos para promover o diálogo entre comunidades religiosas.<sup>[5]</sup>

## INCIDENTES E PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Não houve incidentes relatados por qualquer minoria religiosa ou outros problemas ou desenvolvimentos negativos em relação à liberdade religiosa no país.

[1] <http://www.monaco-consulate.com/wp-content/uploads/2009/06/Constitution.pdf>

[2] Constituição do Principado, artigo 9.

[3] Idem, artigo 17.

[4] [www.state.gov/documents/organization/171711.pdf](http://www.state.gov/documents/organization/171711.pdf)

[5] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper>